



TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO FRENTE AOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS

Maria Eduarda Oliveira Peixoto¹

Juliana Evangelista Bezerril²

Durante a história os transtornos psíquicos passaram por diversos estudos e denominações, sendo inicialmente estudado em veteranos de guerra e denominado como neurose traumática. Foi observado por psiquiatras que havia semelhanças de sintomas e na forma de lidar com o convívio social entre os pacientes, passando assim a ficar conhecido como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O TEPT é um distúrbio de ansiedade, que apresenta sintomas físicos e psicológicos, e acomete pessoas que passaram por situações de risco à vida ou integridade física. Ao se recordar do acontecimento é como se a pessoa revivesse a situação com os mesmos sentimentos e sensações. O presente trabalho visa identificar como é realizado o diagnóstico do TEPT e seus possíveis tratamentos, foi escrito utilizando pesquisas com 10 trabalhos nas bases de dados scielo, pubmed e google acadêmico buscando por termos como transtorno de estresse pós-traumático, diagnósticos, causas, tratamentos. O diagnóstico geralmente é difícil de ser realizado, pois existem diversas barreiras que impedem uma boa comunicação entre médico e paciente, como a vergonha, o medo e o fato dos pacientes evitarem falar sobre os fatos ocorridos. Segundo o autor FILHO em 2001 dividiu o TEPT em três grupos: Reexperiência, esquiva e hiperexcitabilidade. Na reexperiência traumática o paciente tem lembranças fixas sobre um ocorrido do passado que trazem consigo grande carga emocional e afetiva, pequenos estímulos afloram essas memórias dando ao paciente a sensação de ambiente perigoso constantemente. Na forma de esquiva, há o distanciamento emocional sobre qualquer atividade, conversa, sentimentos ou sensações que possam vir a trazer lembranças do trauma. As maneiras utilizadas pelos pacientes são as mais diversas como uso de bebidas alcoólicas ou drogas, compulsividade em algumas atividades como trabalho, sexo ou jogos. A hiperexcitabilidade psíquica tende a se manifestar com sintomas mais comuns quando o paciente entra em contato com estímulos que relembram o

¹ Estudante do curso de Medicina UNIFIMES Trindade; email: mariaeduardaopeixoto@gmail.com

² Docente do curso de Medicina UNIFIMES Trindade.

trauma, como mudanças de humor, insônia, taquicardia, formigamento e sudorese. Para se confirmar o diagnóstico primeiramente é necessário se identificar a etiologia do transtorno e dessa forma associar aos sintomas relatados pelo paciente, que devem ter duração maior que um mês e ter interferido no funcionamento da vida social, ocupacional ou em outros aspectos do indivíduo. É possível também classificar o TEPT em primário ou secundário, sendo o primário quando o paciente é a vítima e passou pelo episódio traumático e o secundário em que o paciente foi testemunha do fato ocorrido. Os tratamentos para a doença são diversos, dentre eles existe o farmacológico, terapias sendo as mais comuns as cognitivas e cognitivo-comportamentais. Na terapia farmacológica, os efeitos da medicação podem atuar em várias áreas como redução de estresse e ansiedade, e insônia. Terapias cognitivas e cognitivo-comportamental também podem ser utilizadas e todos os casos devem ser analisados por especialistas em conjunto com o paciente visando desenvolver o melhor método, para que o tratamento seja realizado com êxito. Assim, se conclui que é necessário um diagnóstico preciso com os primeiros sintomas, de maneira que evite que surjam maiores complicações que influenciem negativamente à vida do paciente e das pessoas de seu convívio no intuito de proporcionar uma vida o mais parecida possível com a realidade que era vivenciada antes do acontecimento traumático.

Palavras-chave: Neurose Traumática. Transtornos Psíquicos. TEPT.